O impacto negativo do uso da inteligência artificial no contexto acadêmico e suas implicações para a saúde pública.¹

Fabiana Campos Casaroli²
Paulo Autran Leite Lima³

A Inteligência Artificial (IA) emergiu na década de 50 e, com o desenvolvimento de algoritmos complexos e o aumento da capacidade computacional, passou a ocupar papel central em diversos setores. Atualmente, sua aplicação em universidades e na pesquisa científica tem proporcionado automatização de tarefas e personalização do aprendizado. Entretanto, seu uso indiscriminado gera preocupações relacionadas à integridade acadêmica, à qualidade da aprendizagem e à saúde mental de estudantes e pesquisadores. Torna-se necessário a compreensão dos seus efeitos colaterais, especialmente com relação a saúde mental e aos aspectos éticos na comunidade acadêmica, com possíveis repercussões na saúde pública. Sendo assim, objetivou-se analisar o impacto negativo do uso da IA no contexto acadêmico e suas implicações para a saúde pública. Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa de publicações dos últimos cinco anos (2020–2025) nas bases SciELO, PubMed e ScienceDirect. Foram utilizados descritores como "inteligência artificial", "educação superior", "saúde mental", "ética", "saúde pública" e "tecnologia na educação". Foram incluídos artigos revisados por pares com texto completo e que abordassem a temática a ser estudada. Os dados foram organizados em quadros temáticos e avaliados por meio de análise de conteúdo. De acordo com os resultados encontrados, alguns estudos apresentaram que o uso excessivo da IA pode comprometer o desenvolvimento do pensamento crítico, gerando conhecimento superficial e redução da autonomia intelectual. Também foi observado um aumento de casos de plágio e fraudes acadêmicas. No âmbito da saúde mental e pública, pesquisadores estão propensos a adquirirem níveis aumentados de ansiedade, estresse, Burnout devido a pressão por maior produtividade e pela sobrecarga cognitiva associada ao uso da tecnologia. Outro ponto de destaque, que pode gerar disparidades educacionais e sociais, é a desigualdade no acesso destas ferramentas, favorecendo grupos que possuam maiores recursos financeiros e tecnológicos. Além disso, a ausência de regulamentações claras agrava dilemas éticos dificultando o controle institucional. Sendo assim, conclui-se que o impacto negativo do uso da IA em contexto acadêmico e suas implicações para a saúde pública se norteia pelo uso imprudente da tecnologia e, possivelmente, comprometedor da qualidade acadêmica e pela falta de pensamento crítico e treinamento cognitivo do ensino e da aprendizagem gerando uma geração de pesquisadores com prováveis problemas de saúde mental levando a uma crescente problemática da saúde pública. Sugere-se que as instituições estabeleçam diretrizes éticas, promovam formação adequada e ofereçam suporte acadêmico e psicológico, garantindo um uso consciente e responsável da IA no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Contextos acadêmicos; Saúde mental; Saúde Pública.

The negative impact of the use of artificial intelligence in the academic context and its implications for the public health

This study aimed to analyze the negative impact of the use of artificial intelligence in the academic context and its implications for public health. This is an integrative review based in the certified databases. The excessive use of AI compromise the development of critical thinking, generating superficial knowledge. In the public health context, researchers are prone to acquiring increased levels of anxiety/stress due to the pressure for productivity and the cognitive overload associated. Therefore, the negative impact is guided by the reckless use of technology, compromising academic quality and the lack of critical thinking and cognitive training.

Key words: Artificial intelligence; Academic contexts; Mental health; Public Health.

¹Este trabalho foi apresentado no XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América e no VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional, realizado no Centro Universitário Mais – UNIMAIS, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

²Aluna do curso de Psicologia, Centro Universitário Mais, Avenida Monte Alegre, 100. Residencial Monte Alegre, Inhumas - Goiás, CEP 75400-000. <https://orcid.org/0009-0009-7946-1320>. E-mail: fabianacamposcasaroli@gmail.com

³Doutor em Ciência e Engenharia de Materiais. Professor de Medicina, Centro Universitário Mais, Avenida Monte Alegre, 100. Residencial Monte Alegre, Inhumas - Goiás, CEP 75400-000. <https://orcid.org/0000-0002-4574-3831>. E-mail: paulolima@facmais.edu.br.